

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 04 / 2020 - CCAV

Macapá-AP, 29 junho de 2020.

ATA DO COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Ata da REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE ARTES VISUAIS DA UNIFAP, realizada no dia 29 de junho de 2020, às 15h horas, em primeira chamada, realizada por videoconferência através do endereço link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/aldrin-santana>), com a participação dos seguintes membros do Colegiado:

Docentes:

- Prof. Aldrin Vianna de Santana (Coordenador do curso)
- Prof. Alexandre Pereira
- Prof. Claudete Nascimento Machado
- Prof. José de Vasconcelos
- Prof. Joaquim Neto
- Prof. João Batista Gomes de Oliveira
- Prof. Benedito Rostan Martins
- Prof. Silvia Carla Marques

Técnicas:

- Cleide do Socorro Moraes de Azevedo
- Jonayza Carvalho

Acadêmicos(as):

- Tainara Vasconcelos – 2020
- Matheus do Santos – 2017
- Eunice Beatriz – 2018

Não houve justificativa de ausência.

A reunião foi presidida pelo Coordenador do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, Prof. Aldrin Vianna de Santana e, após a verificação do quórum, de serem dados os informes e comunicados de início, foram apresentados e debatido o seguinte ponto de pauta:

1	Deliberação da carta elaborada pelo GT aprovado pelo colegiado de artes visuais em 22 de junho de 2020
Fonte	GT criado em reunião do dia 22.06.2020

Relator ALDRIN VIANNA SANTANA

Como único ponto de pauta, a reunião transcorreu da seguinte forma:

O Coordenador do curso, Prof. Aldrin Santana, informou sobre o objetivo da reunião que seria a Deliberação da carta elaborada pelo GT aprovado pelo colegiado de artes visuais em 22 de junho de 2020. O coordenador iniciou a reunião colocando que recebeu uma denúncia ou informação a respeito da situação em que se encontrava o professor Alexandre, que o professor encontra-se afastado integralmente para pós-doutorado e que segundo a informação apresentada ele não teria como votar e muito menos colocar proposta e que não poderia ser omissivo e teve que trazer para o colegiado a informação. Prof. Aldrin, solicitou que os participantes se manifestassem acerca do assunto.

A partir da fala do coordenador foram organizadas as falas dos participantes com inscrição.

Prof. Alexandre, informou que achava que o ponto de aceitação ou não da proposta deveria ter sido verificado na reunião anterior, visto que depois que foi aprovado, colocado as propostas, votado pelo colegiado, já que na reunião saiu um grupo de trabalho, que foi o responsável na elaboração do documento e ainda que depois de um trabalho realizado pelo GT, só agora chegou a informação ao colegiado, disse que já estava ficando um pouco cansativo e que não era a primeira vez que estava acontecendo isso no colegiado, que o colegiado delibera uma coisa depois vem alguém querer fazer revisionismo, sendo até constrangedor para o próprio colegiado e que mesmo afastado colabora com o colegiado e que estava se sentindo constrangido com essa atitude, foi colocado em situação de extremo desconforto e que sua intenção sempre foi no sentido de colaborar com o curso e que o GT foi construído pelos docentes, técnicos e discentes e que deveriam ser mais confiantes no trabalho dos colegas.

Prof. João Batista, disse que concordava com a fala do professor Alexandre, sendo que o professor Alexandre sempre esteve presente mesmo afastado tem contribuído com as reuniões de colegiado, participando ativamente e mesmo a decisão foi tomada pelo colegiado, e que a maioria estava presente, e que deveríamos ser mais objetivos, com a votação da aprovação do documento em questão e que o documento já foi construído e mesmo tirando o voto do professor Alexandre da proposta ainda seria vencedora e o documento foi construído com os representantes do curso com a colaboração do professor Alexandre.

Prof. Silvia, se solidarizou com o professor Alexandre e que achava sendo um tanto constrangedor naquele momento a informação dada ao coordenador, visto que professor Alexandre sempre participou de reuniões de colegiado ativamente, mas que com relação ao documento a ser aprovado, teria uma preocupação, pois de acordo com a informação que foi recebida pelo coordenador a proposta apresentada pelo professor Alexandre poderia não ter validade, e que estava solidária a situação relacionada ao professor, e que se sentia um tanto constrangida para fazer essa análise naquele momento.

Prof. Joaquim, disse que estava um pouco complicado, devido ao não conhecimento da situação do afastamento do professor Alexandre, até porque o professor Alexandre está exercendo funções dentro da universidade, inclusive participando de outras comissões e que estava surpreso com a informação e para ele achava que a informação deveria ter sido

passada na reunião anterior, por membro de colegiado ou até mesmo pelo próprio professor, e concordava com a professora Silvia e que não estava questionando o mérito da proposta do professor Alexandre embora não tenha votado na proposta, mas aceitar um proposta que possa ser inelegível, que nesse momento o colegiado tem que se posicionar nesse sentido em como a proposta foi colocada e será votada a carta, a questão seria de como o colegiado iria se posicionar.

Em seguida houve as propostas com suas devidas defesas com a 1ª proposta (A) professor Aldrin e 2ª proposta (B) professor João Batista.

Passou-se para a votação:

- A – Pela inadmissibilidade do documento
- B – Pela admissibilidade, formado pelo GT
- C – Abstenção

Em seguida houve a votação com o seguinte resultado:

A - 1 – 13 %

B - 3 – 38 %

C - 4 – 50 %

Após a votação com 4 votos e 50% a proposta C foi a vencedora, Abstenção, então ficou com a 2ª opção mais votada que foi a proposta B, pela admissibilidade da proposta. Em seguida professor Alexandre fez as considerações acerca do documento elaborado pelo GT, fazendo referência a outros colegiados, departamentos e outros setores da universidade que também foram contrários ao preenchimento do plano de trabalho enviado pela PROGRAD, informando que o documento foi elaborado baseado nas informações colhidas por todos os segmentos do curso: professores, técnicos e discentes, do qual colocaram as suas dificuldades no retorno as aulas presenciais e remotas. Prof. Alexandre fez uma leitura breve do documento, em seguida foram feitas as considerações relacionadas ao texto, professor Joaquim disse que poderiam ser encaminhados dados mais específicos para justificar o não retorno com as aulas remotas. Professora Claudete informou que achava que o documento deveria ser mais técnico e não político e outra sugestão seria do documento ser mais objetivo. Tainara informou que concordava com a professora Claudete e professor Joaquim, com relação ao documento ser mais técnico do que político. Prof. Alexandre, informou que o documento tem um teor de manifestação político e não técnico.

Após os questionamentos, houve a votação para aprovação do documento:

A - Aprovar a carta com retirada do último parágrafo, em discrepar com texto acima

B - Pela manutenção da carta como um todo

C - Abstenção

Em seguida houve a votação com o seguinte resultado:

A - 8 – 80 %

B - 1 – 10 %

C - 1 – 10 %



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRO REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE ARTES VISUAIS

Após a votação, o prof. Joaquim pediu declaração de voto, informando que foi o único que votou na proposta C, por considerar que o conteúdo da reivindicação de rechaçar a proposta da PROGRAD é incondizente com cenário atual, após o MEMORANDO CIRCULAR Nº 52/2020 – COEG.

Não votaram o coordenador Aldrin Santana, por ter criado a enquete na sala virtual e o prof. Alexandre, por estar afastado em licença capacitação.

Nada mas havendo a reunião foi encerrada, com a deliberação do envio da carta à Prograd, do qual para constar, eu, Cleide do Socorro Moraes de Azevedo, Servidora técnica da Coordenação do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, secretariei e lavrei a presente ata que, será assinada pelos participantes da reunião.

Macapá, 29 de junho de 2020.

Ata aprovada em reunião virtual de colegiado ocorrido em 11 de agosto de 2020.